



Maria após o Vaticano II. Contribuição da Teologia latino-americana

Afonso Murad

www.maenossa.blogspot.com

VII Congresso Mariológico (Aparecida – 2013)

Contribuição do Vaticano II

(Lumen Gentium, capítulo 8)

- Apresenta Maria em relação a Cristo e à Igreja.
- Traz nova luz para os dogmas marianos e o culto a Maria, a partir da História da Salvação.
- Elabora discurso equilibrado e atual, que evita a lógica dos privilégios, os silogismos e os argumentos de conveniência.
- Estimula os teólogos a aprofundar temas (LG 54).



Contribuição do Vaticano II



- Fundamenta-se em textos bíblicos e patrísticos. Não em tratados de devoção ou mensagens de videntes.
- Amplia o perfil bíblico de Maria: companheira de Jesus, servidora (LG 61), mulher que avança em peregrinação na fé, de Caná até a cruz (LG 58).
- Sustenta: “Jesus é o único mediador”. Maria e os Santos cooperam na missão salvífica de Jesus, o que não os elevam ao mesmo nível de Cristo.
- Supera a ambiguidade de títulos marianos como “medianeira” e “corredentora”.

Contribuição do Vaticano II

- Aponta as relações de Maria com a comunidade eclesial: membro, mãe e protótipo da Igreja.
- Alerta sobre os equívocos do minimalismo e do maximalismo.
- Denuncia a devoção vazia. Valoriza inspirar-se no perfil bíblico-espiritual de Maria (suas virtudes).



Avanços da mariologia após o Concílio



Alguns autores

René Laurentin



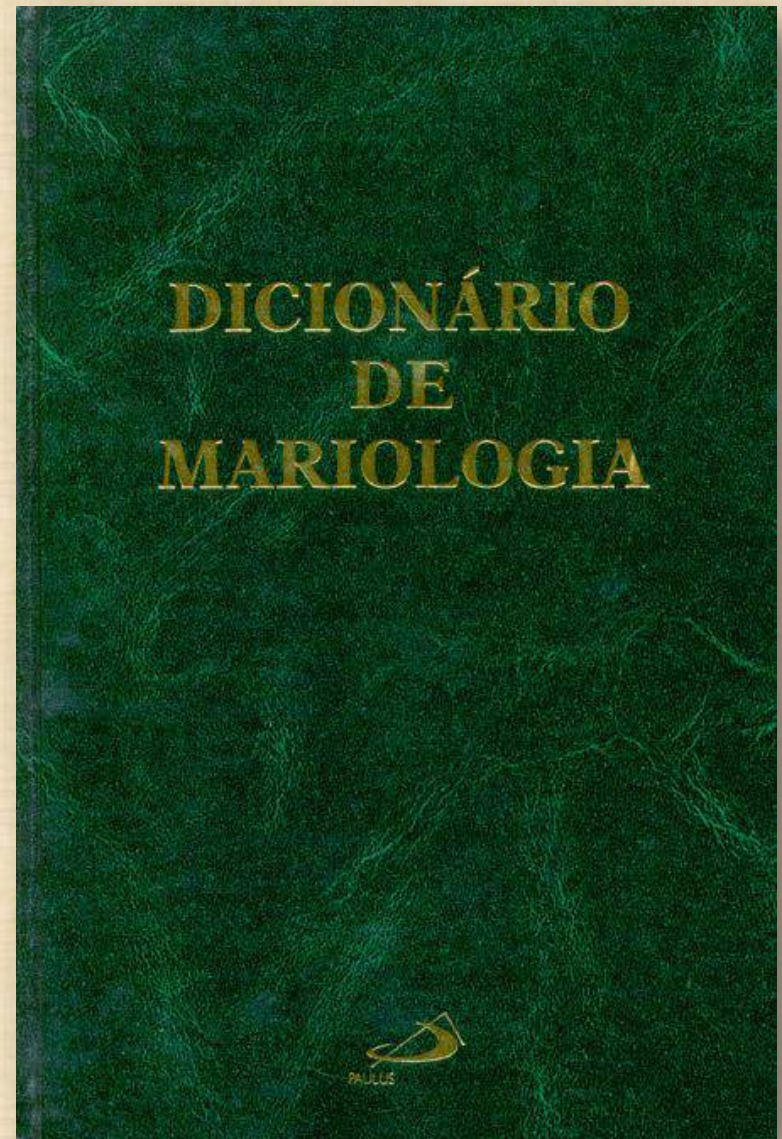
Aristide Serra



Stefano de Fiores



Algumas publicações



Maria na Bíblia

- A grande descoberta: os traços de Maria de Nazaré nos evangelhos.
- Perfil lucano de Maria: perfeita discípula (ouve, medita e frutifica a palavra), peregrina na fé, ungida pelo Espírito Santo.
- Perfil joanino de Maria: pedagoga da fé, perseverante junto à cruz, mãe da comunidade.



Maria nos dogmas

- **Maternidade** (theotókos): à luz da Trindade e da Cristologia.
- **Virgindade**: à luz da teologia bíblica e patrística.
- **Imaculada Conceição**: no horizonte da antropologia teológica e teologia da graça.
- **Assunção**: em relação à escatologia.



Culto a Maria (obras e autores)



- Marialis Cultus (Paulo VI)
- O culto a Maria hoje (org. Wolfgang Beinert)
- As aparições (R. Laurentin e Perella)
- Perfil mariano da Igreja (Urs Von Balthasar)

Maria dos evangelhos na América Latina



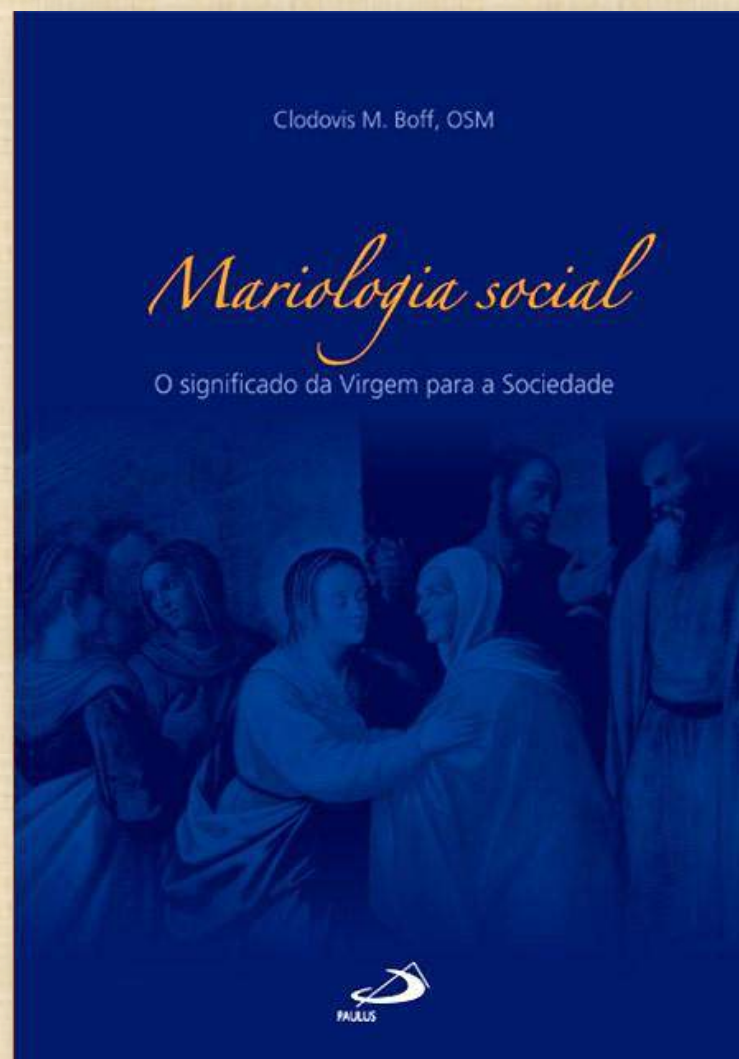
- **Lucas:** sinal da opção preferencial de Deus pelos pobres e do protagonismo das mulheres (Magnificat)
 - **João:** imagem das mulheres que resistem e estão junto aos crucificados.
- > Lina Boff, Clodovis Boff, Francisco Taborda, Afonso Murad, Maria Clara Bingemer. Ecos em Puebla e em Aparecida

Dogmas marianos na América Latina



- Esquema: o que se diz sobre Maria, o que afirma sobre Deus, o que revela sobre nós.
 - Theotókos: Maria mãe, educadora e discípula do Filho de Deus encarnado. Filha predileta do Pai, templo do Espírito Santo.
 - Maria Virgem: associação com a “Terra Virgem”. Valorização do corpo da mulher. Virgindade como opção de vida.
 - Imaculada: Maria é a imagem realizada da Nova Humanidade sonhada por Deus.
 - Assunção: Deus assume e transforma toda a pessoa de Maria e a sua história.
- > Cláudia Temporelli, Clodovis Boff, Maria Clara Bingemer.

Duas sugestões



Devoção na América Latina

- Valorização da devoção mariana e de seu elementos libertadores.
- Resgate dos elementos indígenas, africanos e mestiços.
- Estímulo à renovação do culto mariano, nos critérios da “Marialis Cultus”.
- Discernimento sobre Aparições.

-> Pedro Iwashita, Lina Boff, Leonardo Boff, M. Gonzáles Dorado, Margot Bremen, Rafael M.F. Silva, Afonso Murad. Documento de Aparecida.



Para saber mais....

Na internet:

maenossa.blogspot.com

Vídeos “Trem da mariologia” no Youtube

Este material didático é baseado no texto-esquema apresentado na sessão brasileiro-portuguesa do 23º Congresso Mariológico-mariano Internacional, promovido pela Pontifícia Academia Mariana Internacional (Roma, 2012).

Afonso Murad

Maria

Toda de Deus
e tão humana

Compêndio de Mariologia

